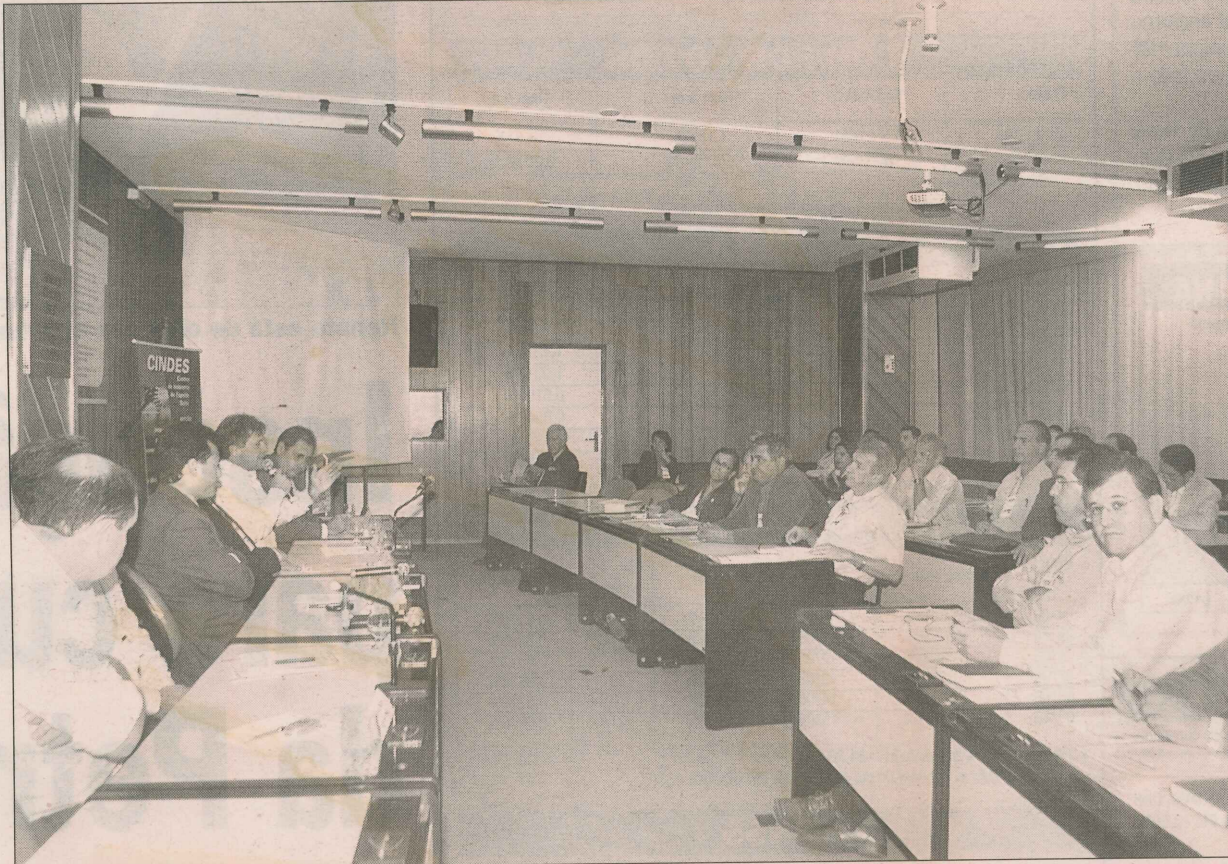


Cidades em crescimento

DANIELA MARTINS/AT



Prefeitos se reuniram para discutir alternativas para o desenvolvimento sustentado

SUGESTÕES PARA CRESCIMENTO

Findes

- Estimular e apoiar o desenvolvimento econômico municipal;
- Implementar um programa para estimular a implantação de indústrias no interior do Estado;
- Buscar parcerias para a realização de ações pelas diretorias regionais.

Amunes

- Responsabilidade fiscal, voltada para a melhoria da arrecadação e do gasto público, especialmente nos chamados setores sociais básicos (saúde, educação e ação social);

- Institucionalização de mecanismos democráticos de participação, como orçamento participativo, conselhos municipais e fóruns temáticos;

- Introdução de novas práticas gerenciais, voltadas para a qualidade, para a descentralização e para as parceiras;
- Criação de políticas voltadas para o fortalecimento do mercado local, para a dinamização dos pequenos negócios, a geração de trabalho e renda, a difusão do crédito e a promoção da segurança alimentar.

- Incentivo à defesa do meio ambiente e a promoção da cultura da sustentabilidade;
- Superar a ideologia do industrialismo

como principal fonte de desenvolvimento e assimilação de novos incentivos de desenvolvimento local como a agricultura, o turismo e o artesanato, empreendedorismo de uma maneira geral;

- Promoção da cultura e da identidade local;
- Fomento à organização, à cooperação e ao associativismo;
- Superação do assistencialismo e adoção de políticas públicas sistêmicas de inclusão social, centradas na família e no trabalho;
- Implantação de projetos de segurança pública e promoção da cidadania;
- Ciência e tecnologia e promoção da inovação.

Anchieta é apontada como a cidade mais próspera do Estado, em função de investimentos

Anchieta e Serra são os municípios com maior expectativa de crescimento para os próximos anos. Juntamente com eles, Fundão, Aracruz, Linhares e São Mateus também seguem a cadeia de crescimento do Espírito Santo.

Estes municípios, segundo avaliação da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), tendem a melhorar em qualidade de vida e investimentos nos próximos anos.

Anchieta é a cidade mais próspera em função da expectativa para a implantação do Pólo de Caçõa – que vai concentrar siderurgia, porto, usinas de pelotização e tratamento de gás, gasoduto –, além da Ferrovia Litorânea Sul, segundo informou o presidente da Findes, Lucas Izoton.

“Dessa forma, municípios do entorno devem crescer também com a mesma velocidade nos próximos 10 a 15 anos. A nossa expectativa é de que 11 municípios se desenvolvam e atraiam mais de 5 mil micro e pequenas empresas”, salientou.

O presidente informou ainda que a Serra também tem sido a “queridinha” das empresas que procuram a Findes para se instalar no Estado, em função do espaço e da infra-estrutura.

“Procuramos incentivar as empresas a buscar o interior para não concentrar todos os investimentos na região metropolitana, mas ainda existe a preferência pela Grande Vitória e seis entre 10 empresas que procuram o Espírito Santo preferem a Serra”, ressaltou.

O presidente da Amunes, Guerino Balestrassi, explicou que apesar da Findes e da associação incentivarem a instalação de médias e grandes empresas no interior, ainda há resistência e para desenvolver os municípios estão buscando novas estratégias.

“Uma delas é a mudança da distribuição Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que mudaria o modelo de desenvolvimento do Brasil que atualmente incentiva que o município não cresça, pois se isso acontecer a população aumenta e a renda per capita cai”, explicou.

Balestrassi salientou que a Amunes, através dos encontros dos prefeitos e da parceria com a Findes, tem incentivado os prefeitos para que eles mudem a visão de gestão das políticas públicas.

“Precisamos gerar qualidade de vida para os municípios e isso só se consegue com boa infraestrutura de estradas, saúde e educação, além da geração de renda que só pode ser feita através do incentivo às potencialidades”.